

ARROZ – 13/03 a 17/03/2023

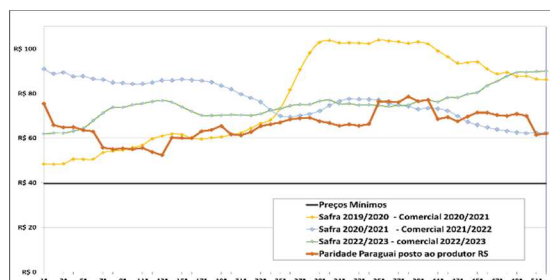
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	75,52	83,65	84,13	83,97	11,19%	0,38%	-0,19%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	77,00	90,00	90,00	88,00	14,29%	-2,22%	-2,22%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	92,30	94,74	93,61	-	1,42%	-1,19%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	75,94	76,39	76,76	-	1,08%	0,48%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	72,70	82,67	81,73	82,09	12,92%	-0,70%	0,44%
Tocantins	60kg	110,00	110,00	110,00	110,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	95,00	118,00	115,00	115,00	21,05%	-2,54%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,87	117,49	120,70	119,25	10,55%	1,50%	-1,20%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	112,13	112,89	112,58	-	0,40%	-0,27%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	427,00	474,00	467,00	476,00	11,48%	0,42%	1,93%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	709,00	737,00	735,00	735,00	3,67%	-0,27%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	111,99	110,15	113,95	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	336,78	446,87	-	467,89	38,93%	4,70%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0885	5,2006	5,1687	5,2657	3,48%	1,25%	1,88%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – março/2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com o atraso da colheita no país já atinge 19,9% da área plantada, e perspectiva de melhores preços ao longo do ano, produtor segue retraído na comercialização, o que tem refletido em mercado com baixa liquidez. Ademais, recente desvalorização da moeda brasileira poderá refletir em reaquecimento da demanda externa do grão, após o país exportar apenas 103,8 mil toneladas no mês de fevereiro. Cabe pontuar que atualmente os preços negociados no porto de Rio Grande/RS tem sido uma importante referência para a formação dos valores acordados entre os produtores e as indústrias.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A semana com poucas chuvas e temperaturas altas favoreceu a continuidade da colheita, que segue avançando por todas as regiões produtoras. A qualidade do grão colhido tem sido satisfatória. As produtividades obtidas até o momento confirmam os danos causados pela estiagem durante o ciclo da cultura e variam conforme a disponibilidade de água durante o desenvolvimento das plantas de arroz. Nas áreas onde não houve falta de água para a irrigação, as produtividades são iguais ou melhores que o estimado inicialmente. No entanto, nas áreas onde houve falta de água, a irrigação intermitente ou até

mesmo a interrupção da irrigação resultaram em produtividades obtidas estão abaixo do esperado. Para as lavouras em florescimento e enchimento de grãos, as chuvas ocorridas no início do mês de março favoreceram para continuidade de água disponível para irrigar as lavouras.

MERCADO EXTERNO

Com intensificação de compras chineses no Sudeste Asiático, apesar da desvalorização da moeda tailandesa, preços apresentaram viés de alta na semana. Cabe pontuar que, segundo estimativas do USDA para a Safra 2022/23, a projeção é de déficit produtivo mundial de aproximadamente 10 milhões de toneladas para o setor orizícola, sendo que na safra passada já foi registrado um déficit produtivo de 5 milhões de toneladas. Em meio a este cenário, a expectativa é de preços firmes ao longo de todo ano de 2023.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo o último Levantamento de Safras da Conab, a safra brasileira deverá ser de 9,9 milhões de toneladas, reflexo principalmente da forte redução de área de 9,3%. Este volume é o menor desde a Safra 1997/1998.